



AOFA



Associação de Oficiais
das Forças Armadas

Oeiras, 4 de Maio de 2016

Para:

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de
Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional

Para conhecimento:

Exmos. Senhores

Chefes dos Gabinetes de Suas Excelências os:

- Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas
- Chefe do Estado-Maior da Armada
- Chefe do Estado-Maior do Exército
- Chefe do Estado-Maior da Força Aérea
- Oficiais da
Marinha, Exército e Força Aérea

ASSUNTO: A SITUAÇÃO DO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS (HFAR)

Referência: N/Ofício de 2016ABR04 para o GAB/CEMGFA

Exmos Senhores,

Com o ofício em referência, que data de cerca de um mês atrás, colocou a AOFA, a Sua Exa. o CEMGFA, a situação que se verifica no HFAR, a partir da informação que foi possível recolher, salientando-se, nomeadamente:

- As enormes insuficiências de que padece o HFAR;
- Que muitas das responsabilidades anteriormente assumidas pelos Hospitais Militares foram transferidas para outras entidades hospitalares, designadamente o Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa (HCVP);
- Que essa transferência, para além de inoportunas e diversificadas consequências, acarretou custos suportados pela ADM;
- Uma situação muito longe de coincidir com a alegada bondade da “integração” efectuada e, bem pelo contrário, rumando num sentido contrário ao que seria exigível a um hospital que sirva as Forças Armadas e a família militar.

Tanto quanto se saiba, a situação não se alterou significativamente, como o comprovam informações que vimos recebendo.

Como salientámos no ofício em referência, o processo de extinção dos Hospitais Militares e sua substituição pelo HFAR, decorreu de forma atribulada subordinada que foi a decisões do anterior Ministro da Defesa Nacional (MDN).

Cientes de que, certamente, o actual MDN estará interessado em procurar solução para os problemas que subsistem, permito-me dar conta do que se passa, solicitando os seus bons ofícios de V. Exa para que submeta esta questão a Sua Exa. o Ministro da Defesa Nacional.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente



Manuel Martins Pereira Cracel
Coronel